

FICHA DE EMERGÊNCIA	
PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL	
NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:	
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (mistura contendo imidacloprido e bifentrina)	
1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: Adama Brasil S.A. Rua Pedro Antonio de Souza, 400 Parque Rui Barbosa CEP 86031-610 – Londrina – PR Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345 RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001 AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: imidacloprido: (20 – 25%) Bifentrina: (5 – 10%)	8. RÓTULO DE RISCO: 
4. Nº ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: Gales	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo se ingerido e inalado. pode provocar danos ao Sistema Nervoso Central. Pode ser nocivo em contato com a pele. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: O produto é um líquido viscoso de cor bege e odor característico. 10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: o produto é estável a temperatura ambiente e ao ar sob condições de uso e armazenamento indicadas em rótulo e bula. A combustão do produto pode produzir tóxicos e/ou irritantes, como dióxido de carbono (CO ₂), monóxido de carbono (CO).	
10.3. Saúde: Os inseticidas neonicotinóides apresentam relativa baixa toxicidade. A ingestão de Imidacloprido pode causar sintomas como náusea, vômito, hipotensão, disritmia ventricular, fraqueza e a inalação pode causar insuficiência respiratória. A ingestão de grandes quantidades pode causar efeitos no SNC incluindo sintomas como tremores e hipotermia. A ingestão de inseticidas piretróides pode causar reações alérgicas e em casos graves podem ocorrer efeitos no Sistema Nervoso Central como tontura, dor de cabeça, tremores, hiperexcitabilidade e convulsões. A inalação pode causar irritação das vias aéreas com sintomas como broncoespasmo e rinite. O contato do produto com a pele pode causar irritação e o contato direto com os olhos pode causar vermelhidão e desconforto.	
10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,113 ± 2 kg/m ³ ou 1,113 ± 0,002 g/cm ³ a 20°C. Solubilidade: o produto forma uma mistura homogênea em água.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico. Fique a favor do vento para evitar inalação.		
11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.		
11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com muita água em abundância e sabão neutro. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.		
11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Os tremores e convulsões poderão ser tratados com Benzodiazepínicos e Barbitúricos. Tratar broncoespasmo com broncodilatadores e corticóides. Usar antihistamínicos e corticóides para tratar reações alérgicas. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.		
12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA		
12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Utilizar macacão de algodão hidrorrepelente, óculos protetores, botas de borracha e luvas nitrílica. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.		
12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.		
13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.		
14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA		
14.1. País de origem: Brasil. Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001. Outros: Não se aplica.	14.2. País de trânsito: Brasil. Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001. Outros: Não se aplica.	14.3. Países de destino: Brasil Polícia: 190. Corpo de bombeiros: 193. Defesa civil: 199. Emergência ambiental: 0800 061 8080 (IBAMA) +55 61 3218-2828 (MAPA) Emergências médicas ou sanitárias: RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001. Outros: Não se aplica.
Elaboração Toxiclin: 20/12/2023		Revisão (00): 00/00/0000